



**PERCEPÇÃO DO ACOMPANHANTE PEDIÁTRICO SOBRE A SUA
PERMANÊNCIA NO ESPAÇO HOSPITALAR DE INFECTOLOGIA**
TAYRINE DE CASTRO MARTINS, MARIA APARECIDA DA SILVA VIEIRA
tayrinedecastro@hotmail.com

Objetivo: Descrever a percepção do acompanhante pediátrico sobre a sua permanência no espaço hospitalar de infectologia. **Método:** Estudo qualitativo, exploratório e descritivo, cujos dados foram coletados com acompanhantes (com idade igual ou superior a 18 anos) de crianças hospitalizadas no Hospital de Doenças Tropicais do Estado de Goiás (HDT) no período de junho a dezembro de 2015. A pesquisa somente teve seu curso mediante a autorização do CEP sob o Parecer nº 1.017.498 do CEP da PUC Goiás e também do Parecer nº 1.088.517 do CEP do HDT. **Resultados:** O grupo pesquisado foi de 30 acompanhantes em que a maioria são mulheres, solteiras, residentes no Estado de Goiás. Todas são acompanhantes pela primeira vez em um ambiente de infectologia e orientadas pela equipe de enfermagem. Dos 30 participantes, 11 (36,6%) desvelam sobre o significado da internação no espaço de infectologia, expressando sobre os sentimentos e as percepções ao permanecerem em um local que atende e trata doenças transmissíveis. Relatam também como é ser acompanhante da criança nesse local, visto por alguns com estigma e preconceitos em razão das peculiaridades ali encontradas, enquanto hospital de doenças infecciosas. A maioria chega com alguma informação cultural negativa sobre o local. Mas, com o passar dos dias vão se habituando e conseguem transformar a concepção inicial. **Conclusão:** Sugere-se que mais pesquisas sejam feitas nesta área, voltadas para o acompanhante no âmbito da infectologia, envolvendo seus sentimentos e reações ao permanecerem no ambiente de infectologia, como forma de ampliar a visão da equipe de enfermagem para com a atenção ao acompanhante pediátrico nesta área.

Palavras-chave: Acompanhante. Infectologia. Criança hospitalizada.